

Editorial

Prezado(a) cliente

Parece que estamos próximos de um momento crucial no que se refere a identificação civil no Brasil. Passou a existir uma preocupação por parte do Ministério da Justiça quanto àquela esquecida lei do Registro Civil Único, sancionada pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso em 1997, que nunca saiu do papel. O propósito é modernizar o sistema de identificação civil no país, que é precário. Trata-se de uma empreitada importante, mas de implantação complexa. Estima-se que seriam necessários 9 anos para cadastrar os mais de 150 milhões de brasileiros, a um custo aproximado de 7 dólares cada, segundo dados da Secretaria Nacional de Segurança Pública. Glédston Campos dos Reis, diretor do Instituto Nacional de Identificação, considera o projeto autofinanciável, pois as pessoas pagariam pelo documento. Trata-se de uma expectativa no mínimo estranha para o meio cartorário. O cartório, que fornece o documento base para a identidade é obrigado a emití-lo gratuitamente, mas o governo não se vê obrigado a fornecer sem custos o que seria o mais importante documento do cidadão brasileiro... Cá pra nós, acho que o governo já deve reservar um bilhão de dólares para isso. Sem contar que há projetos na Câmara dos Deputados que prevêem um “prazo de validade” para o documento, o que é bom. Renovação a cada 5 anos, por exemplo, seria até uma medida tecnologicamente necessária, pois o smartcard pode estar danificado ou de alguma forma obsoleto... ou



Cartão de Cidadão de Portugal: no ato do nascimento, o cartão do recém-nascido não contém biometria, certificado digital tampouco foto, para facilitar o processo, que são agregados posteriormente.

precisando de um “upgrade”! Países que já utilizam solução semelhante já passaram inclusive por uma “troca de geração” do cartão. Em encontro que ocorrerá agora em julho na capital federal vai se discutir também a colocação de certificado digital no smartcard da identidade. É uma medida parecida com os cartões nacionais de identificação que adotaram recentemente Portugal e Espanha, além de outros existentes na comunidade europeia. Nada melhor para popularizar o certificado digital e fazer com que o cidadão possa se comunicar eletronicamente com qualquer órgão ou empresa. Para os vendedores de certificado digital é ruim, pois se haverá um embutido na “carteira de identidade”, finda-se o mercado de

certificados de pessoa física! Outro fator interessante é que a biometria deverá ter papel relevante na solução, inibindo o uso de um cartão roubado pelo meliante em nome do real proprietário. Hoje o cartão da Suécia já possui impressão digital e foto (para reconhecimento facial) armazenada no chip do cartão. Falando em governo vejamos um exemplo de vantagem: retirar os falecidos do sistema de pagamentos de benefícios do INSS no Brasil – que hoje é regido pela informação colhida no cartório civil – tornar-se-ia uma tarefa simples se cada brasileiro tivesse o seu número único de identificação. Hoje a baixa é feita considerando-se vários números não obrigatórios, como CPF, RG, CTPS, PIS/PASEP, etc. Usando o novo cartão, o cidadão poderia conectar-se diretamente com os computadores de votação, com um sistema de agendamento para consultas no SUS ou matrículas escolares, transmitir a declaração de renda de forma segura, além de inúmeras outras interações com os mais diversos serviços públicos que hoje cada vez mais caminham no sentido da informatização e interoperabilidade. Diz-se também que 72% das fraudes do comércio e bancos é fruto de falsificação de identidade, o que seria reduzido com o smartcard inteligente. Resumindo: só há benefício para a sociedade a adoção da nova carteira. Se vai sair ou não, se vai ser gratuita ou não, se os prazos de implantação serão seguidos ou não, ainda não se sabe, mas parece que agora há interesse de que o projeto seja iniciado. Caberá aos Oficiais de Registro Civil, através de seus representantes,

reivindicar uma participação ativa no processo. Pela lógica, acho que o cartório deverá expedir a certidão de nascimento somente depois de obter o número único (que constaria da certidão) nas centrais regionais do RIC. Assim, como nos Estados Unidos, a criança já carregaria desde os primeiros dias o seu número único. Ou seja, não vejo como a serventia de Registro Civil não ter uma conexão com as regionais do RIC – o oficial seria agente na ponta do processo: aquele que insere o cidadão recém-nascido no sistema e a quem o Estado poderia incumbir de entregar o cartão, depois de registrado e processado. Os “já nascidos” seriam de responsabilidade do governo e/ou dos órgãos incumbidos de emitir as novas carteiras. Com estas cinco características – obrigatoriedade, unicidade, biometria, certificado digital e prazo de validade, estaríamos no primeiro mundo no que se refere a identificação civil de pessoas.


Agnaldo De Maria

Novos clientes: DOC-Desktop

Cartório de Reg. Civil e Notas
Nova Mamoré/RO

Cartório do Reg. Civil das P.N.
Munhoz/MG

DOC-Desktop

VERSÃO 2006: MAIS
RELEASES LIBERADOS

RELEASE 32 em 05-06-2008

111 Módulo: SELAGEM

Sugerido por: **SJMeriti/1/RJ**
Ajuste do cabeçalho do arquivo XML-ATOS

112 Módulo: FIRMAS

Aberto um novo layout (tipo 7) para impressão do carimbo de reconhecimento de firmas e autenticações em etiquetas de tamanho 89x48mm..

113 Módulo: FIRMAS

Sugerido por: **Teóf. Otoni/MG**
Ajuste para permitir reconhecimento de firma por semi-autenticidade caso se esteja utilizando etiqueta padrão 89x36mm.

RELEASE 33 em 23-06-2008

114 Módulo: FIRMAS

Sugerido por: **Teóf. Otoni/MG**
Ajustes na impressão de carimbos de reconhecimento de firmas referente a etiquetas de tamanho 89x36 mm.

115 Módulo: LVS COMERCIAIS

Sugerido por: **SJCampos/2**
Ajustes na impressão de etiquetas. Criação de opção 0 no campo "Linhas iniciais do carimbo via etiqueta" e da possibilidade de ativar "recursos especiais" caso se esteja imprimindo em etiqueta 107x36 (título em letras maiores e alguns dados em negrito). A resposta da pergunta que ativa os recursos especiais fica armazenado no arquivo **CONF.DET** da pasta **IDOC\L**.

116 Módulo: SELAGEM

Sugerido por: **SJMeriti/1/RJ**
Ajuste no arquivo XML-ATOS (RJ) para adoção do padrão UTF-8

RIO DE JANEIRO XML

A *DeMaria* informa aos clientes desse Estado para solicitarem a atualização de release (para 33), de maneira a corrigir a geração do arquivo XML dos atos diários para codificação padrão UTF-8, conforme indicado no item 116 da tabela acima. Este problema, corrigido, passou a acontecer a partir do momento passou a receber os Atos Diários via XML, dispensando a empresa ABN.■

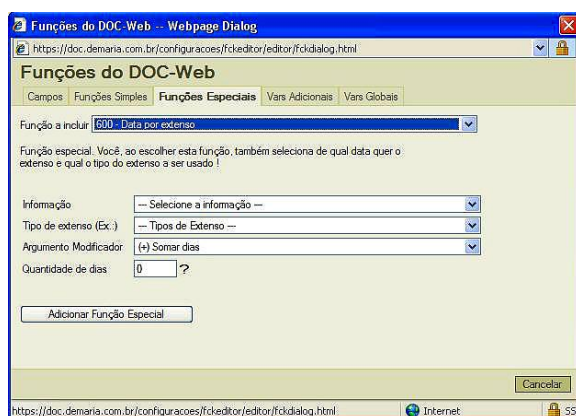


Novidades!

A partir do **Release 22**, O DOC-Web conta com um novo **Editor de documentos** que traz as maiores funcionalidades para quem deseja personalizar os documentos de sua Serventia. Agora ficou muito mais fácil configurar seus documentos de acordo com suas necessidades. Está disponível para os módulos de **Nascimento, Casamento, Óbito e Financeiro**. Para utilizá-lo entre no menu **Configurações** depois **Documentos**, selecione o documento ser alterado e clique em

Minuta

- Os códigos específicos do DOC-Web agora aparecem destacados em amarelo, como no DOC-Desktop;
- Inclusão de um botão



Tela de auxílio para inserção de códigos DOC-Web na minuta: agora o usuário tem uma melhor assistência para definir quais campos e funções deseja mesclar no momento da impressão do documento.

específico para criação de estruturas de tabelas, o que é bastante útil no caso de documentos em HTML;

- Inclusão de um botão específico para inclusão de figuras no texto;

- Inclusão de um botão específico para inclusão de caracteres especiais;
- O botão para inserção de códigos DOC-Web foi muito melhorado, incluindo a possibilidade de selecionar campos, funções simples, funções especiais, variáveis adicionais e globais, tudo com telas de assistência, para que o usuário tenha disponível todas as opções de cada item. ■

OFERTA DO MÊS



Você já usa nosso software de Rec. de Firmas?

Então adquira ou alugue agora o módulo DOC-Biometria **com 15% de desconto, pagando apenas R\$ 249,00 pelo leitor biométrico** (foto acima). Com o DOC-Biometria será possível:

- Digitalizar imagens das fichas (você deve posuir um scanner)
- Tirar foto da pessoa (você deve possuir uma webcam)
- Capturar e verificar assinaturas (através do

leitor biométrico)

Afugente os falsários, modernize seu serviço e se diferencie da concorrência.

Aproveite, ligue para:

0800-111016

Oferta válida durante os meses julho e agosto de 2008, não acumulativa a demais ofertas divulgadas pela *DeMaria*.

Dicas do mês

273 Impressora LX300+ e Lx300+2: configuração para impressão correta no DOC

Caso você tenha adquirido alguma destas impressoras e esteja com problemas de acentuação na impressão de documentos pelo DOC-Desktop, provavelmente a tabela de caracteres de sua impressora não está configurada para o conjunto de caracteres padrão PC860.

Para a configuração destas impressoras, siga os procedimentos desta "dica", onde tentamos simplificar o máximo possível para facilitar o entendimento.

1 - Desligar a Impressora e ligar segurando c/ botão Font (Tear OFF)

Será iniciada a impressão da tabela.

2 - Apertar Tear OFF

Será impressa a tabela que indica em que tabela de caracteres a impressora está configurada.

Atente para o menu `CURRENT SETTINGS` e veja o que está definido em `Character Table`.

Caso esteja realmente desconfigurada, ali aparecerá

definido qualquer nomenclatura diferente de PC860.

Ex: 437.

Caso esteja PC860, então a impressora está configurada e o problema é outro. Então neste caso, não prossiga. Desligue a impressora, e entre em contato com nosso Suporte Técnico.

3 - Apertar Tear OFF

Serão impressas o restante das tabelas que contém os itens e seus respectivos LEDs para alteração.

Após isto, a impressão da configuração de sua impressora, estará finalizada.

4 - Apertar Tear OFF até que as luzes da impressora coincidam com as luzes indicadas no item `CHARACTER TABLE` do Menu Principal.

Obs: Este item normalmente é identificado pelo menu:

(1) Select menu by pressing the Tear Off switch.

5 - Feito isto, tecle LF/FF até que as luzes da impressora coincidam com as luzes indicadas em: PC860, da tabela `CHARACTER TABLE`.

6 - Configuração Finalizada! Desligue a impressora e ligue-a novamente.

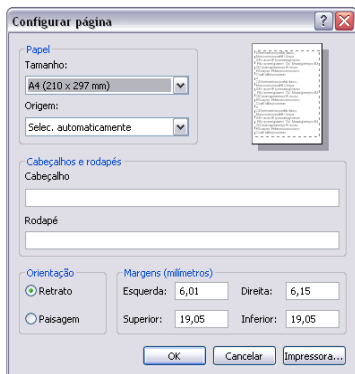
274 DOC-Web: margem na definição de documentos

Como você deve saber, as margens dos documentos impressos pelo DOC-Web seguem o que está configurado no seu navegador de internet. Sendo um sistema operado - TODO ELE! - através do navegador de internet (também chamado de *browser*) a configuração do mesmo poderá afetar a impressão dos documentos.

O que afetar a impressão é o que está definido na tela de configuração de página do

browser. Clique no menu **ARQUIVO** e em seguida escolha **CONFIGURAR PÁGINA**.

Na tela que aparece haverá uma seção chamada **CABEÇALHOS E RODAPÉS**. Deixe os campos **CABEÇALHO** e **RODAPÉ** em branco, pois assim nenhuma impressão adicional será feita em seu documento, a não ser aquilo que você realmente “pediu” para imprimir através da definição (minuta).



Configurar página: retirar conteúdo dos campos cabeçalho e rodapé

As margens gerais da seção **MARGENS (MILIMETROS)** podem ser modificadas, mas aí vai um alerta: essa definição de margens afetará todos os documentos impressos pelo browser. Isso quer dizer que se você tem margens diferentes para documentos diferentes, você terá de **resolver isso** na definição do documento (minuta), ficando, nesta tela, um valor padrão geral (que pode ser o mesmo adotado como padrão pelo browser).

Existe uma maneira fácil de resolver a questão de **margens específicas para documentos**. Trata-se do recurso de **TABELA**. Antes de você iniciar a solução abaixo, utilize o novo recurso do DOC-Web, presente a partir do **release 26**, que permite **DUPLICAR O DOCUMENTO**. Ou seja, a partir da lista dos documentos do módulo, clique em **DUPLICAR** para gerar uma cópia da definição. Depois de pronta você exclui a anterior, ficando só com a nova.

Como resolver as margens laterais no DOC-Web então?

Digamos que o texto abaixo seja o texto original do documento (inteiro

ou parte) que você deseja alterar as margens laterais:

Ao @600{101,1,+0},
nesta cidade de
Emboabas, capital
do estado @830, em
meu Cartório,
compareceu @201,
profissão @203,
estado civil @515,
@205,
nacionalidade...

Clique na figura que indica o

Clique com o cursor dentro das célula da lateral esquerda e digite **ESPAÇOS** para aumentar a margem esquerda.

Se quiser fazer o mesmo com a lateral direita, ou seja, aumentar a margem direita, digite **ESPAÇOS** também dentro da célula da direita.

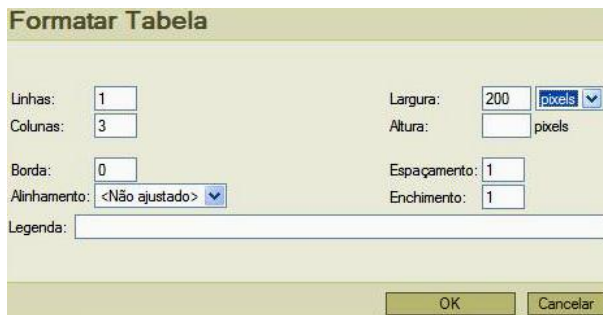
Salve o documento e imprima para testar se a impressão ficou a contento!



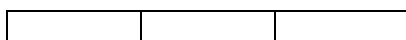
recurso de tabela:

Aparecerá, então, uma tela para você definir as características da tabela. Informe 3 colunas, 1 linha e sem borda (borda zero), conforme mostramos abaixo:

275 DOC-Web: campo Nome do Hospital e Endereço com conteúdo prévio

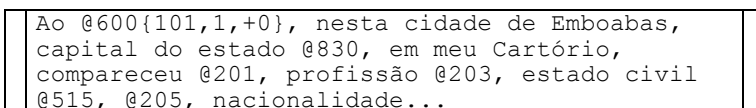


Provavelmente será criada uma tabela pequena, pois você manteve a largura de 200 pixels.



Para alterar, clique no canto inferior esquerdo da mesma e a “estique” para o lado direito, até chegar à largura desejada. Lembre-se que se trata de uma largura aproximada, pois depois serão feitos testes de impressão para definir exatamente.

Usando o recurso de copiar (**CTRL-C**) e colar (**CTRL-V**), jogue o texto para dentro da coluna do meio. Deve ficar mais ou menos assim:



Para agilizar ainda mais os Registros feitos nas **Maternidades**, o DOC-Web incluiu a opção de indicar o hospital padrão diretamente relacionado ao registrador. Para utilizar deste recurso, verifique a lista de Hospitais da Serventia existente na opção **HOSPITAIS** do menu **CONFIGURAÇÕES** dos módulos de Nascimento e Óbito.

Para indicar o Hospital padrão:

1. Selecione o Módulo **A Funções Auxiliares**
2. Clique no menu **Gerenciamento** depois **Preferências**
3. Selecione a opção desejada no campo **Usa hospital padrão?** e confirme.

